

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	Desenvolver as práticas: Formar-se e Investigar				
<b>Sigla da área Científica em que se insere</b>	723				
<b>Curso</b>	Pós-graduação em Supervisão Clínica em Enfermagem				
<b>Ano Lectivo</b>	2021-22				
<b>Ano Curricular</b>	1	<b>Semestre</b>	1	<b>Nº de ECTS</b>	5
<b>Equipa Pedagógica</b>					
• Regente/Coordenador	Luisa d'Espiney.				
• Docentes	Luisa d'Espiney.				
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Avaliar criticamente o potencial formativo das organizações de saúde.</li> <li>•Relacionar modelos e práticas de organização dos cuidados com modelos de supervisão clínica</li> <li>•Projetar a criação de ambientes de aprendizagem</li> <li>•Aprofundar o conhecimento em supervisão clínica através da reflexão e da investigação.</li> <li>•Analisar criticamente artigos de investigação publicadas</li> <li>•Compreender a complementaridade de abordagens na construção do conhecimento científico.</li> </ul>				
<b>Conteúdos Programáticos</b>	<p>Módulo 1 - Supervisão e processos organizacionais em saúde. Organizações de saúde, potencial de aprendizagem e de desenvolvimento de competências numa lógica emancipatória. A Idoneidade formativa dos contextos de acordo com a OE. Desenvolver as práticas de enfermagem: cultura e ambientes de aprendizagem; as comunidades de práticas; a intervenção de pares.</p> <p>Módulo 2 - Investigação em Enfermagem na área de Supervisão Clínica Investigação em supervisão clínica, diferentes abordagens e o seu contributo. Desenvolver a Prática baseada na evidencia. Avaliação critica de estudos de investigação. Processos de mudança e a investigação-ação.</p>				
<b>Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos</b>	Os conteúdos estão organizados a partir do pressuposto de que a formação é um trabalho do sujeito sobre si próprio e que os processos de produção de conhecimento se constituem como a melhor forma de aprender. Articula-se por isso os processos de formação com os processos de investigação, com particular ênfase na investigação ação. A investigação é aqui concebida como uma forma de estar/ser profissional nas organizações que se pretendem aprendentes. Assim, aprofunda-se os conceitos de aprendizagem organizacional, e idoneidade formativa dos contextos articulados com os processos de investigação.				
<b>Total de Horas de trabalho</b>	125	<b>Total de Horas de contacto</b>	35		

## PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

• Teóricas	17	• Teórico-Práticas	18
• Seminário		• Orientação Tutorial	
• Práticas Laboratoriais		• Trabalho de Campo	
• Estágio			
<b>Metodologias de Ensino e Avaliação</b>	<p>Aulas teóricas (presenciais e à distância) de exposição e de articulação de conceitos.</p> <p>Aulas teórico-práticas (presenciais e à distância) de apresentação e discussão de situações e de pesquisa e realização de trabalho académico.</p> <p>A avaliação consiste num trabalho individual a desenvolver ao longo da UC, resultante do trabalho desenvolvido na sessões.</p>		
<b>Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos</b>	<p>As metodologias foram definidas e organizados de forma a permitir aos estudantes construir uma visão pessoal critica e sustentada sobre os processos de desenvolvimento profissional e organizacional concebendo a investigação como uma estratégia central para promover esse desenvolvimento. As metodologias de ensino são diversificadas e incluem sessões Teóricas e Teórico-práticas. A partir do estudo autónomo será dada oportunidade aos estudantes de debaterem problemas, equacionarem projetos de investigação e de anteciparem processos de translação do conhecimento.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Corlett, L. (2015) Future models of supervision. Educational &amp; Child Psychology, 32(3).</li> <li>•Davis, A. &amp; Beddoe, L. (org). (2010). Best practice in professional supervision. London and Philadelphia: Jessica Kingsley Publishers.</li> <li>•Freshwater, D. Taylor, J. Sherwood, G. (2008). International Textbook of Reflective Practice in Nursing. Chicester, UK: Wiley-Blackwell.</li> <li>•Heath, H. Freshwater, D. (2000) Clinical supervision as an emancipatory process. Journal of Advanced Nursing, 32(5), pp.1298-1306.</li> <li>•Jacobs, J. L. (2019). Hammond, E. Gunn, M. Lyman, B. Organizational learning in hospitals. J Adv Nurs. 00:1–26.</li> <li>•Jeffs, L. McShane, J. Flintoft, V. White, P. Indar, A. Maione, M. Lopez, A. Bookey-Bassett, S. Scavuzzo, L. (2016)</li> <li>•Contextualizing learning to improve care using collaborative communities of practices. BMC Health Services Research; 16:464.</li> <li>•Manley,K. McCormack, B. (2003) Practice development: purpose, methodology, facilitation and evaluation. Nursing in Critical Care, 8(1).</li> </ul>		